Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC

OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

VIA: SECRETARIA

Número de ordem no CAC: 125/2023

FALA.BR – NUP:

Tipo de manifestação: **Identificado - Mas NÃO permite acesso aos dados pessoais.**

Vem à presença de Vossa Excelência apresentar o (a) seguinte:

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-17-Out-2023-13:15-048755-1/2

SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

Referente a: **Administração Pública**

Sub assunto: **Concursos Públicos Municipais.**

Nome:

Endereço:

CEP:

Município:

Telefone:

Email:

Senhor presidente,

Em cumprimento ao disposto no artigo 3º, I, da Resolução nº4, de 5 de setembro de 2008, que criou na estrutura da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete a Ouvidoria Pública do Legislativo, encaminho demanda apresentada no Centro de Apoio e Atendimento ao Cidadão, conforme anexo, para as providências cabíveis.

Conselheiro Lafaiete, 17 de outubro de 2023.

Respeitosamente,

Tayrone Ernesto dos Santos
- Responsável pelo registro da manifestação –

Anderson Henriques Ferreira
- Coordenador do CAC -

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

CENTRO DE APOIO E ATENDIMENTO AO CIDADÃO – CAC

OUVIDORIA PÚBLICA DO LEGISLATIVO

Tipo de manifestação: **Identificado - Mas NÃO permite acesso aos dados pessoais.**

SOLICITAÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

Referente a: **Administração Pública**

Sub assunto: **Concursos Públicos Municipais.**

Transcrição da manifestação apresentada

Cidadão, faça a sua manifestação no campo abaixo:

Bom dia! Venho através deste e-mail pontuar algumas coisas relacionadas ao processo seletivo de PEB I realizado este ano, em tempo recorde, pela Prefeitura desta cidade visto que as aulas teriam início em fevereiro.

1° - Para realizar a classificação dos candidatos foi solicitada a ajuda de diretores e secretárias das escolas o que , pra mim, já consta como um erro absurdo. Deveria-se ter contratado uma empresa para que houvesse transparência nos procedimentos.

2°- Ficamos sabendo da participação do pessoal da Dengue para colaborar com os procedimentos do referido processo seletivo. Nada contra a formação profissional destes,porém, eu não seria capacitada para realizar uma classificação referente ao cargo que eles pretendem pleitear. Vários profissionais da educação confirmaram que também ficaram sabendo e que conheciam alguns dos servidores da Dengue que estavam "colaborando" com a Prefeitura.

3°- Estamos nesta empreitada de conseguir um emprego para trabalhar como Professor Regente pela Prefeitura há muito tempo e conhecemos todos que lutam por isso, visto que, no primeiro edital realizado na Faculdade de Direito foi chamada à frente, para escolher uma vaga de PEB I, uma candidata que disse trabalhar numa farmácia há 10 anos e que não sabia o porquê de sua pontuação ter sido tão boa. Quando questionada sobre a pontuação a mesma disse: Foi a Semed que me deu essa pontuação!

4°- Aceitar declarações de que o candidato trabalha em Escola Particular. A entidade quando é séria e respeita a lei ela contrata o funcionário com base na CLT, ou seja, carteira assinada como PEB I ou PEI. Não se é averiguada a veracidade destas declarações. As escolas particulares são fiscalizadas quanto ao número de funcionários e se todos estão trabalhando de forma legalizada?

Muitas estão trabalhando de forma ilegal e explorando funcionários que se sujeitam por necessidades pessoais.

5°- Fui prejudicada neste processo seletivo. Fui até à Semed saber o porquê de uma classificação tão ruim e ainda tive que ouvir que não aceitaram minha contagem de tempo do Estado porque nela consta Professor Regente e não PEB I. Qual a diferença existente ? E, com isso, vemos pessoas dentro de uma sala de aula que não tem experiência. É preciso que pensemos mais na educação! É uma responsabilidade muito grande ensinar...É justo o que estão fazendo com nossas crianças? Este é um dos motivos que nos faz deparar com tantas dificuldades de aprendizagem dentro de uma sala de aula. Ensinar não é brincadeira, não é fácil, por isso muitos pegam uma turma e largam depois! E a cabeça dessas crianças como ficam depois de passar por dois ou três professores no mesmo ano. Sabemos que imprevistos acontecem e que, às vezes, os mesmos fazem com que se afastem do trabalho. Mas, deixar uma turma porque não era isso ou essa que queria? Até quando isso irá acontecer? Desculpem o desabafo! Mas, estou indignada com esses relatos e muito mais com o descaso com a educação de nossa cidade, visto que , temos dois vereadores que são professores e que não têm se mostrado a favor e nem corrido atrás de melhorias para nossas crianças. Vocês devem estar se perguntando, mas, agora que veio essa reclamação? Sim. Eu acreditei que talvez houvesse outro processo seletivo mediante tantos requerimentos de reavaliação na classificação.

Outro ponto importante: As monitoras de educação inclusiva continuam indo pra sala de aula. Qual a finalidade de uma auxiliar escolar? São contratadas mediante o curso de magistério e dizem que não podem substituir o professor? Pra mim, a auxiliar escolar seria como uma professora eventual, como temos no Estado, na falta justificada do professor ela assume a turma naquele dia.

Venho ,também, falar sobre desvio de merenda na Escola Marechal. Os pais alegam que a merenda está sendo regrada e que cantoneiras estão levando merenda pra casa. No último dia de aula foi visto por vários pais alguns funcionários saindo com sacolas de frutas e legumes. Certo que , se ficassem na escola durante a semana de descanso, estragariam. Porém, porque não distribuir entre os alunos? E tem funcionários que estão batendo o cartão e saindo pra resolver problemas pessoais e só voltam no final do expediente para bater o cartão.